ETEC AMIN JUNDI (Segundo Bimestre)

Nome: Lucas Gabriel Da Silva

1ª Atividade referente ao 2º POAD (Baseado no capítulo 5 do Livro Didático)

1)Ao observar a imagem abaixo, escreva sobre o Egito pré-dinástico.

Há milhões de anos, vários humanos de diferentes origens ocuparam o vale do Nilo. Com a domesticação de animais e cultivo de plantas, esses grupos se fixaram e formaram aldeias. Com base em interesses comuns, as aldeias foram se juntando em unidades administrativas independentes chamadas nomos. Cada nomo era governado por um único chefe, o nomarca que acumulava as funções de líder militar, juiz e rei.

2)Como é dividido período dinástico do Egito Antigo?

Antigo Império, Médio Império, Novo Império.

3)Escreva sobre papel do escriba no Egito Antigo? Quais suas principais funções?

Os escribas tinham uma importante função e ocupavam lugar de destaque na sociedade egípcia, pois eram conhecedores da escrita demótica e dos hieróglifos. Eram eles que escreviam sobre a vida dos faraós, registravam a cobrança de impostos e copiavam textos sagrados.

4)Escreva sobre a religião egípcia.

A região egípcia era banhada pelo Rio Nilo, dele que a população aproveitava e tirava seus sustentos.

5)Escreva sobre os egípcios e sua relação com a morte.

 Os egípcios desenvolveram técnicas avançadas de mumificação para a preservação dos corpos, pois acreditavam na imortalidade e no retorno à vida após a morte. Para os egípcios, a morte seria passageira e a vida retornaria para o corpo, porém o retorno à vida aconteceria somente se o corpo do moribundo fosse conservado.

6) Caracterize a arte egípcia. Quais cenas eram representadas nas artes plásticas?

A artes egípcia tinha como principal característica o cotidiano religioso. Tal foco está diretamente relacionada a estátuas, pinturas, monumentos que retratam temas ligados a religião. As pinturas egípcias eram encontradas principalmente em pirâmides, retratando a vida dos faraós, dos deuses, da vida após a morte

7)Como foi decifrada a escrita egípcia? Escreva.

O texto é um decreto de 196 a.C., promulgado em nome do faraó Ptolomeu V na cidade de Mênfis. Ele foi elaborado por sacerdotes e declara que o faraó era um grande governante, seguidor dos deuses e que a mensagem deveria ser compartilhada entre os súditos.